

**CLIPPING IMPRESSO**

**23/07/2022**



# INDICE

---

1. JORNAL O DEBATE	
1.1. ESMAM.....	1 - 2
2. JORNAL O PROGRESSO	
2.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	3 - 4
2.2. DESEMBARGADOR.....	5
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	6 - 8
3.2. CNJ.....	9

# **Judiciário capacita servidores para interpretação de Libras**

*Pag. 6*

## CURSO

# Judiciário capacita servidores para interpretação de Libras

Preparar os servidores para a abordagem resolutiva e humanitária no atendimento a pessoas surdas nos mais diversos espaços de contato com o Poder Judiciário maranhense. Essa é a proposta da segunda etapa da formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), que segue até o dia 29 de julho, na Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), com duração de 60 horas-aula.

A turma, composta por 20 servidores e servidoras, participa de simulações de situações enfrentadas no cotidiano de pessoas surdas. A abordagem envolve, por exemplo, a saudação, família, vestimenta, tempo, animais, alimentos, profissões e localidades. Uma das técnicas aplicadas é a da desibinição corporal, adequada aos espaços de convivência social e das relações humanas.

A psicopedagoga Giorgiana Castro dos Santos Lisboa, responsável pela formação, explica que o foco desse módulo de nível intermediário é aprimorar o que os alunos estudaram no curso básico, com aulas voltadas para a conversação em Libras. "Ao final do curso, estarão mais seguros e aptos a prestar informações



ou dar alguma orientação aos surdos", acrescenta.

Seguindo a proposta do projeto pedagógico, o curso tem a finalidade de assegurar aos servidores a utilização da Libras em nível intermediário e proporcionar a compreensão de situações contextualizadas à dinâmica social. A prática está voltada para desenvolver habilidade de interação e mediação entre os surdos e os ouvintes, pos-

sibilitando uma comunicação acessível.

### ACESSIBILIDADE

A habilitação de servidores intérpretes de Libras é promovida pela ESMAM, desde 2009. Ao longo desse período, mais de 30 ações educacionais foram realizadas, capacitando cerca de 600 alunos, nos níveis Básico I e II e Intermediário.

O desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos,

diretor da escola judicial, destaca que a iniciativa atende ao disposto na Resolução 401/2021, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõem sobre o desenvolvimento de diretrizes de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos órgãos do Poder Judiciário e de seus serviços auxiliares, e regulamenta o funcionamento de unidades de acessibilidade e inclusão.

# AMMA ratifica apoio à Justiça Eleitoral durante visita à presidente

Divulgação



## **Desembargadora Angela Salazar recebeu os diretores da Associação em seu gabinete**

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão recebeu na manhã desta sexta, 22 de julho, membros da diretoria da Associação de Magistrados do Maranhão para uma visita de cortesia, em que aproveitaram para manifestar apoio irrestrito à Justiça Eleitoral e ainda ratificaram a honra da entidade em sediar nas eleições de 2022 os trabalhos de auditoria do processo eletrônico de voto, que acontece paralelo à votação no dia 2 de outubro (e 30 de

outubro - se houver 2º turno).

A desembargadora Angela Salazar estava acompanhada da juíza auxiliar da Presidência do TRE-MA, Rosângela Prazeres, e do diretor-geral Hebert Leite. Durante a visita, a presidente ressaltou que a magistrada, o magistrado, precisa ser sempre o protagonista, o condutor, aquele que tem firme em suas mãos as decisões tomadas em suas comarcas para que a cidadã, o cidadão, saiba que o judiciário é atuante e porta-voz de

informações verídicas.

Quanto às eleições 2022, Angela Salazar afirmou que todo pleito é desafiador, mas que a Justiça Eleitoral funciona com tranquilidade porque realiza todos os procedimentos com transparência, lisura, aliado ao fato de as servidoras e os servidores serem comprometidos, atentos, experientes e com nível de conhecimento alto sobre o que executam.

Pela AMMA, o presidente Hólidice Barros primeiro elogiou a trajetória de vida e profissional da presidente e informou que esta semana a entidade emitiu nota pública de apoio à Justiça Eleitoral.

Da Associação estavam presentes à visita o juiz Douglas da Guia (secretário-geral), a juíza Laysa Mendes (diretora financeira), a juíza Marcela Lobo (diretora de comunicação) e o juiz Fernando Jorge (diretor de prerrogativas e valorização profissional).  
**(Fonte: TRE-MA)**

### **Íntegra da nota pública da AMMA de apoio irrestrito à Justiça Eleitoral**

A Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), entidade que representa a Magistratura do Estado do Maranhão, vem a público manifestar irrestrito apoio ao sistema eleitoral brasileiro.

A Justiça Eleitoral Brasileira é uma das mais modernas e respeitadas no mundo e as eleições realizadas por meio de urnas eletrônicas representaram um grande avanço desde o ano de 1996, sem que houvesse qualquer tipo de contestação à lisura dos pleitos e à legitimidade dos eleitos.

Os magistrados e servidores eleitorais são profissionais altamente qualificados e que agem com independência e altivez na condução do processo eleitoral, entregando os resultados poucas horas após o início das eleições, marcadas pela transparência e celeridade.

A soberania da vontade popular é um dos pilares da Democracia e sua preservação por meio de um processo eleitoral transparente, seguro e eficaz, tem sido garantida pela Justiça Brasileira, pelos demais atores do Sistema de Justiça e amplamente fiscalizada pela sociedade civil e pelos partidos políticos.

As inverdades lançadas sobre o sistema eleitoral e, sobretudo, o que ele representou nesses últimos 25 anos, não se justificam e servem apenas para confundir e gerar um clima de insegurança incompatível com a liberdade e serenidade dos eleitores.

A AMMA tem plena convicção de que os magistrados e magistradas eleitorais continuarão a cumprir o seu papel de árbitros imparciais, resguardando as regras do jogo e o direito à informação, bem como o ambiente de paz que deve permear as eleições, pois se uma crise infecta nosso sistema eleitoral, ela atinge o coração da Democracia.

São Luís, 19 de julho de 2022  
Holídice Cantanhede Barros

# Justiça de Todos garante participação de testemunha em Júri

Divulgação: imagem divulgação



## **Testemunha participa de sessão do Tribunal do Júri de Buriticupu diretamente da sala do Justiça de Todos em Bom Jesus das Selvas**

A cidade de Bom Jesus das Selvas, termo judiciário da Comarca de Buriticupu, recebeu na quarta-feira, 20, uma sala do projeto “Justiça de Todos”, e em menos de 24 horas da inauguração, na manhã desta quinta-feira (21), o juiz Felipe Soares Damous, titular da 1ª Vara, utilizou o sistema para garantir a participação de uma testemunha durante uma sessão do Tribunal do Júri, evitando, dessa forma, que o homem se deslocasse por cerca de 56 km de Bom Jesus das Selvas até o Fórum da Comarca de Buriticupu para participar do ato.

O magistrado ressaltou a importância da ferramenta tecnológica, imprescindível para otimizar o trabalho e atu-

ação do Poder Judiciário, bem como de todos os órgãos que integram o Sistema de Justiça. O projeto objetiva garantir e ampliar o acesso ao Judiciário às pessoas residentes nos municípios que não são sede de comarcas e não possuem estrutura forense.

“Com a sala de videoconferência evitamos um possível adiamento da sessão, e que o cidadão precisasse custear um deslocamento até o Fórum de Buriticupu, onde realizamos o Júri. O Justiça de Todos foi utilizado em tempo recorde, provou que funciona e a Corregedoria está de parabéns por ampliar o acesso à Justiça aqui na comarca”, comemorou o juiz Felipe Damous.

## **LANÇAMENTO DO PROJETO**

A solenidade de lançamento contou com a participação do juiz Aureliano Coelho Ferreira, titular da 2ª Vara Cível de Açailândia, representando o corregedor-geral da Justiça, desembargador Froz Sobrinho, e dos magistrados da Comarca de Buriticupu, Felipe Soares Damous, 1ª Vara, e Bruno Barbosa Pinheiro, titular da 2ª Vara e Diretor do Fórum.

Para o magistrado Aureliano Ferreira, o ambiente do Justiça de Todos é a vanguarda da prestação do serviço público. “A inclusão digital chega efetivamente, inclusive para aqueles que por conta das dificuldades financeiras ou

limitações pessoais não conseguem se sentir incluídos digitalmente”, ressaltou.

O juiz lembrou que o desembargador Froz Sobrinho tem entendido esse projeto como algo indispensável para o bom funcionamento da Justiça no Maranhão. “O ideal é que tivéssemos um juiz, um promotor e um defensor em cada localidade, mas infelizmente não podemos ter em razão das limitações, inclusive orçamentárias. Por isso, fico muito feliz pela inauguração dessa sala em Bom Jesus das Selvas”, finalizou Aureliano Ferreira.

O Justiça de Todos em Bom Jesus das Selvas funciona na Rua Barra do Corda, 193-A, Centro. O horário de atendimento é das 8 às 12 e das 14 às 18h.

Participaram da solenidade de lançamento, o promotor de Justiça Felipe Rotondo, titular da 1ª Promotoria de Justiça de Buriticupu; o promotor de Justiça, José Frazão Sá Menezes Neto, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Buriti o defensor Ronald Barradas, titular da Defensoria Pública de Buriticupu; e o prefeito de Bom Jesus das Selvas, Luís Fernando Coelho. (Asscom - CGJ)

## **AMMA ratifica apoio à Justiça Eleitoral durante visita à presidente**

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão recebeu na manhã dessa sexta, 22 de julho, membros da diretoria da Associação de Magistrados do Maranhão para uma visita de cortesia, em que aproveitaram para manifestar apoio irrestrito à Justiça Eleitoral e ainda ratificaram a honra da entidade em sediar nas eleições de 2022 os trabalhos de auditoria do processo eletrônico de voto, que acontece paralelo à votação no dia 2 de outubro (e 30 de outubro - se houver 2º turno).

A desembargadora Angela Salazar estava acompanhada da juíza auxiliar da Presidência do TRE-MA, Rosangela Prazeres, e do diretor-geral Hebert Leite. Durante a visita, a presidente ressaltou que a magistrada, o magistrado, precisa ser sempre o protagonista, o condutor, aquele que tem firme em suas mãos as decisões tomadas em suas comarcas para que a cidadã, o cidadão, saiba que o judiciário é atuante e porta-voz de informações verídicas. Quanto às eleições 2022, Angela Salazar afirmou que todo pleito é desafiador, mas que a Justiça Eleitoral funciona com tranquilidade porque realiza todos os procedimentos com transparência, lisura, aliado ao fato de as servidoras e os servidores serem comprometidos, atentos, experientes e com nível de conhecimento alto sobre o que executam.

Pela AMMA, o presidente

Holídice Barros primeiro elogiou a trajetória de vida e profissional da presidente e informou que esta semana a entidade emitiu nota pública de apoio à Justiça Eleitoral.

Da Associação estavam presentes à visita o juiz Douglas da Guia (secretário-geral), a juíza Laysa Mendes (diretora financeira), a juíza Marcela Lobo (diretora de comunicação) e o juiz Fernando Jorge (diretor de prerrogativas e valorização profissional).

Íntegra da nota pública da AMMA de apoio irrestrito à Justiça Eleitoral

A Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), entidade que representa a Magistratura do Estado do Maranhão, vem a público manifestar irrestrito apoio ao sistema eleitoral brasileiro.

A Justiça Eleitoral Brasileira é uma das mais modernas e respeitadas no mundo e as eleições realizadas por meio de urnas eletrônicas representaram um grande avanço desde o ano de 1996, sem que houvesse qualquer tipo de contestação à lisura dos pleitos e à legitimidade dos eleitos.

Os magistrados e servidores eleitorais são profissionais altamente qualificados e que agem com independência e altivez na condução do processo eleitoral, entregando os resultados poucas horas após o início das eleições, marcadas pela transparência e celeridade.



## **AMMA ratifica apoio à Justiça Eleitoral durante visita à presidente do TRE-MA**

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, desembargadora Angela Salazar, recebeu na manhã desta sexta-feira (22 de julho), membros da diretoria da Associação de Magistrados do Maranhão para uma visita de cortesia, em que aproveitaram para manifestar apoio irrestrito à Justiça Eleitoral e ainda ratificaram a honra da entidade em sediar nas eleições de 2022 os trabalhos de auditoria do processo eletrônico de voto, que acontece paralelo à votação no dia 2 de outubro (e 30 de outubro - se houver 2º turno). A desembargadora Angela Salazar estava acompanhada da juíza auxiliar da Presidência do TRE-MA, Rosangela Prazeres, e do diretor-geral Hebert Leite. Durante a visita, a presidente ressaltou que a magistrada, o magistrado, precisa ser sempre o protagonista, o condutor, aquele que tem firme em suas mãos as decisões tomadas em suas comarcas para que a cidadã, o cidadão, saiba que o judiciário é atuante e porta-voz

de informações verídicas. Quanto às eleições 2022, Angela Salazar afirmou que todo pleito é desafiador, mas que a Justiça Eleitoral funciona com tranquilidade porque realiza todos os procedimentos com transparência, lisura, aliado ao fato de as servidoras e os servidores serem comprometidos, atentos, experientes e com nível de conhecimento alto sobre o que executam.

Pela AMMA, o presidente Holidice Barros primeiro elogiou a trajetória de vida e profissional da presidente e informou que esta semana a entidade emitiu nota pública de apoio à Justiça Eleitoral. Da Associação estavam presentes à visita o juiz Douglas da Guia (secretário-geral), a juíza Laysa Mendes (diretora financeira), a juíza Marcela Lobo (diretora de comunicação) e o juiz Fernando Jorge (diretor de prerrogativas e valorização profissional).

## **Íntegra da nota pública da AMMA de apoio irrestrito à Justiça Eleitoral**

A Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), entidade que representa a Magistratura do Estado do Maranhão, vem a público manifestar irrestrito apoio ao sistema eleitoral brasileiro.

A Justiça Eleitoral Brasileira é uma das mais modernas e respeitadas no mundo e as eleições realizadas por meio de urnas eletrônicas representaram um grande avanço desde o ano de 1996, sem que houvesse qualquer tipo de contestação à lisura dos pleitos e à legitimidade dos eleitos.

Os magistrados e servidores eleitorais são profissionais altamente qualificados e que agem com independência e altivez na condução do processo eleitoral, entregando os resultados poucas horas após o início das eleições, marcadas pela transparência e celeridade.

A soberania da vontade popular é um dos pilares da Democracia e sua preservação

por meio de um processo eleitoral transparente, seguro e eficaz, tem sido garantida pela Justiça Brasileira, pelos demais atores do Sistema de Justiça e amplamente fiscalizada pela sociedade civil e pelos partidos políticos.

As inverdades lançadas sobre o sistema eleitoral e, sobretudo, o que ele representou nesses últimos 25 anos, não se justificam e servem apenas para confundir e gerar um clima de insegurança incompatível com a liberdade e serenidade dos eleitores.

A AMMA tem plena convicção de que os magistrados e magistradas eleitorais continuarão a cumprir o seu papel de árbitros imparciais, resguardando as regras do jogo e o direito à informação, bem como o ambiente de paz que deve permear as eleições, pois se uma crise infecta nosso sistema eleitoral, ela atinge o coração da Democracia.

SÃO LUÍS, 19 DE JULHO DE 2022  
HOLÍDICE CANTANHEDE BARROS

## Informe JP

### **Metas do Judiciário**

O Conselho Nacional de Justiça abriu nesta sexta-feira (22) consulta pública para receber sugestões da sociedade sobre o que deve ser priorizado pelos tribunais brasileiros em 2023.

As Metas Nacionais do Poder Judiciário representam o compromisso firmado anualmente pelos presidentes dos tribunais brasileiros em prol da melhoria da prestação jurisdicional. É por meio delas também que ocorre o monitoramento da Estratégia Nacional do Poder Judiciário, uma vez que busca aprimorar os resultados dos indicadores de desempenho dos Macrodesafios definidos na Estratégia Nacional.